Nome: Luís Felipe de Melo Costa Silva

Número USP: 9297961

Lista de Exercícios 1 - MAC0425

Exercício 3.3

- a) Para formular um problema de busca precisamos dos seguintes itens:
 - Estados do mundo: Cidades do mapa.
 - Ações: Ir de uma cidade para outra.
 - Função de transição de estado: Dado um dos amigos e a cidade onde ele está, junto com uma cidade adjacente, devolve esse amigo na cidade adjacente com custo igual a d(i, j).
 - Função de custo de caminho: Soma de vários termos na forma $\max(d(i,j),d(k,l))$, sendo i e k a cidade onde A e B estão, respectivamente, em uma iteração e j e l, cidades adjacentes a i e k respectivamente, não necessariamente diferentes. Os termos tem essa forma porque um amigo espera o outro terminar o caminho antes do próximo turno começar.
 - \bullet Um estado inicial: A e B nas cidades em que vivem.
 - ullet Estados meta: As cidades em que A e B podem se encontrar.
 - ullet Teste de meta: Se a cidade em que A está for a mesma que B está, essa cidade é um estado meta.
- b) As únicas heurísticas admissíveis são (i)D(i,j) e (iii) $\frac{D(i,j)}{2}$. Uma heurística admissível é aquela que nunca ultrapassa o custo real de se alcançar a meta. Portanto, usando heurísticas menores ou iguais a uma linha reta (que é a menor distância entre dois pontos), teremos heurísticas admissíveis.

Exercício 3.11

Um estado do mundo é uma situação concreta no mundo real. Já uma descrição do estado é uma representação abstrata do mundo real que é usadas por agentes de busca. Por último, um nó de busca é um nó numa árvore de busca, onde a raiz é o estado inicial e os filhos de cada nó são os estados alcançáveis a partir de ações. Essa distinção é útil na modelagem dos problemas de busca. Utilizamos os estados do mundo para entender o problema e então, criamos as descrições dos estados. Com isso, procuramos a melhor abordagem para resolver o problema. Na implementação de um algoritmo para solucionar o problema, geralmente trabalhamos com grafos, por isso é útil usarmos nós de busca.

Exercício 3.29

Sabemos que uma heurística h é consistente se sua estimativa é sempre menor ou igual à distância estimada de qualquer nó vizinho até o objetivo mais o custo de chegar nesse vizinho, ou seja:

$$h(n) \le c(n, v) + h(v),$$

onde v é um nó sucessor de n e c(x) é a função de custo.

Uma heurística admissível h é aquela que nunca ultrapassa o real custo h^* de se alcançar a meta, em outros termos:

$$h(n) \le h^*(n)$$

Vamos provar por indução que uma heurística consistente também é admissível.

Base: Seja u um nó antecessor de v, que é o estado meta nesse caso. Como a heurística é consistente:

$$h(u) \le c(u, v) + h(v) = c(u, v) + 0 = c(u, v)$$

Passo: Seja t um nó. O custo ótimo para alcançar v de t é $h^*(t)$. Ele é calculado como $min_{x\in A}(c(t,x)+h^*(x))$, onde A é o conjunto de sucessores de t. Como a heurística é consistente, então $h(t) \leq c(t,t') + h(t')$. Além disso,

como $h(t) \leq h^*(t)$ é o que estamos queremos provar, $h(t) \leq c(t, t') + h^*(t)$, e isso é verdade para todos os sucessores t' do nó t. Em outras palavras, $h(t) \leq \min_{x \in A} (c(t, x) + h^*(x)) = h^*(t)$, logo, $h(t) \leq h^*(t)$.

Exercício Extra 1

- a) Usando a BFS (busca em largura), a ordem dos nós a serem visitados será definida por uma fila (o primeiro a entrar é o primeiro a sair). Paramos de expandir os nós quando o estado meta está na borda. Tabela 1.
- b) Usando a DFS (busca em profundidade), a ordem dos nós a serem visitados será definida por uma pilha (o último a entrar é o primeiro a sair). Paramos de expandir os nós quando o estado meta é visitado. Tabela 2.

Exercício Extra 2

Table 1: Expandindo com BFS

Nós expandidos	Borda
	A
A	B, D, G
A, B	D, G
A, B, D	G, C, E
A, B, D, G	C, E, K, L
A, B, C, D, G	E, K, L, F
A, B, C, D, E, G	K, L, F, I
A, B, C, D, E, G, K	L, F, I, O
A, B, C, D, E, G, K, L	F, I, O, H
A, B, C, D, E, F, G, K, L	I, O, H, J

Table 2: Expandindo com DFS

Nós expandidos	Borda
	A
A	B, D, G
A, B	D, G
A, B, D	C, E, G
A, B, C, D	F, E, G
A, B, C, D, F	I, J, E, G
A, B, C, D, F, I	M, J, E, G